

oriundos diretamente do campo. O trabalho teve como objetivo obter fontes de explantes assépticos para o desenvolvimento de técnicas de propagação em condições *in vitro*. Sementes de quina foram coletadas após a sua maturação em campo e submetidas a vários tratamentos de assepsia na presença de álcool e hipoclorito de sódio (NaOCl). Posteriormente, foram inoculadas sem o tegumento em meio de cultura ½ MS com a metade das concentrações dos sais minerais suplementado com 4,33 (M de ácido giberélico (AG₃) e ausência deste. As sementes com tegumento tratadas com álcool puro por 5 minutos, em seguida em NaOCl a 3% por 20 minutos, posteriormente sem tegumento tratadas em álcool a 70% durante 5 segundos,¹ em seguida em NaOCl a 2% por 2 minutos e cultivadas em meio ½ MS, apresentaram 100% de germinação e nenhuma contaminação.

02 - PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus* STAPF). Gomes, A.P do R (FCAP); Lameira, O. A. (EMBRAPA); Souza, M. C. (UFPA); Bem-Bom, L. S. P. (FCAP); Borges, F. I. (FCAP); Rodrigues, I. A. (EMBRAPA); Pinto, J. E. B. P.(UFLA) & Santiago, E. J. A. de (EMBRAPA).

O jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf) é uma planta medicinal cuja ação principal da espécie é através do alcalóide pilocarpina usado no controle do glaucoma. O jaborandi é propagado na sua maioria por sementes proporcionando condições para ocorrer variações genéticas que podem alterar o teor do princípio ativo da planta. A propagação *in vitro* é uma técnica eficiente e que tem sido utilizada para propagar várias espécies de plantas medicinais mantendo com sucesso as características da planta mãe. O objetivo do trabalho foi identificar meios de cultivo *in vitro* para obtenção de um protocolo para micropropagação. Segmentos apical, nodal e internodal provenientes de plântulas obtidas *in vitro* foram utilizados como fonte de explantes. Os explantes foram inoculados em meio de cultivo sólido de Murashige e Skoog (MS) complementado com 0,11; 0,23; 0,34; 0,45 e 0,57 (M de Benzilaminopurina (BAP) e cultivados sob fotoperíodo de 16 h luz, 27(1°C e 25 (mol.m⁻².s⁻¹ de irradiância. O tratamento contendo os segmentos apical e nodal como fonte de explantes e inoculados no meio de cultura MS complementado com 0,34 (M de BAP, foram os mais eficientes,

produzindo em média 1,8 e 1,7 brotos por explante com 2,11 e 1,92 cm, respectivamente aos 70 dias de cultivo.

03 - EFEITO DO ARILO E DA ÁGUA NA INDUÇÃO DA EMERGÊNCIA DE SEMENTES RECALCITRANTES DE *Viola surinamensis* (ROL) WARB. Cléo Gomes da Mota (Faculdade de Ciências Agrárias do Pará- FCAP) & Fátima C. M. Piña-Rodrigues (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ).

As sementes de *Viola surinamensis* em condições naturais do Estuário Amazônico são disseminadas quando apresentam o arilo vermelho, caindo na água ou sendo transportada por agentes dispersores como o tucano (*Ramphastos vitellinus*). Neste estágio a emergência das sementes em viveiros apresenta-se baixa e irregular. O objetivo deste trabalho foi testar as hipóteses da influência da presença do arilo das sementes como inibidor da emergência e ao mesmo tempo, verificar se a permanência destas em água, afeta a indução e uniformização da emergência. As amostras foram constituídas de sementes recém-colhidas que apresentavam arilo vermelho, as quais foram semeadas em viveiro em condições controladas de umidade e luz, tendo como substrato terra preta, serragem e areia, na proporção de 1:1:1, as quais foram submetidas aos seguintes tratamentos: sementes com arilo e sementes sem arilo (o arilo foi removido manualmente), semeadas logo após a colheita, e semeadas após acondicionamento em água corrente durante 7 dias. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso com 4 repetições de 25 sementes. Os dados de Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e porcentagem de emergência foram transformados em $\arcsin + 0,5 \%$. Os resultados mostraram que o arilo das sementes de virola não tiveram efeito inibidor na emergência, podendo, entretanto, agir como atrativo a dispersores bióticos especialista. Estes sugerem também, que substâncias inibidoras ao crescimento do embrião e germinação, tenham sido lixiviadas na água, promovendo a uniformização e aceleração da emergência, independente da presença ou não do arilo.